

Lafer vai aos EUA para acertar visita a Bush

Antes de FHC embarcar, chanceler vai se reunir com secretários e discutir posições sobre a Alca

PAULO SOTERO

Correspondente

WASHINGTON – O novo chanceler brasileiro, Celso Lafer, deve viajar nas próximas semanas para os Estados Unidos para preparar a visita que o presidente Fernando Henrique Cardoso fará a Washington, possivelmente em março, a convite do presidente George W. Bush. Lafer terá encontros com o secretário de Estado, Colin Powell, e com a conselheira de Segurança Nacional da Casa Branca, Condoleezza Rice, que teve um papel central na iniciativa de Bush de diferenciar o telefonema que deu ao presidente brasileiro esta semana, das chamadas a outros líderes da região, convidando-o para visitar Washington antes da Terceira Cúpula das Américas, no Canadá, em abril.

Lafer deverá reunir-se também com o novo Representante de Comércio da Casa Branca, Robert Zoellick, e com o secretário do Comércio, Donald Evans. Embora não esteja na lista inicial de contatos do chanceler, fontes bem situadas sugeriram que Lafer faça uma visita de cortesia ao secretário do Tesouro, Paul O'Neill, porque ele, mais do que qualquer outro membro do novo gabinete, poderá influir de forma positiva na formação da percepção de Bush sobre o Brasil. Como ex-presidente da Alcoa, empresa líder mundial na produção de alumínio que tem antiga e importante

presença no Brasil, O'Neill visitou o País mais de uma vez e desenvolveu visão bem informada sobre a sua evolução política e econômica.

Lafer disse ao **Estado** que viajará para Washington "com visão aberta para examinar o estado da arte" nas negociações dos grupos de trabalho da Área de Livre Comércio das Américas (Alca) e mostrar ao governo americano "as posições do Brasil em sua inteireza".

Um dos efeitos do gesto de Bush será o de forçar as burocracias dos dois países a focalizar nas relações bilaterais e buscar entendimentos nos dois temas que estão no topo da agenda continental de ambos: o projeto da Alca e a grave crise na Colômbia. Sob esse ponto de vista, o encontro é importante porque impõe – no início de uma nova admi-

nistração em Washington e uma nova gestão no Itamaraty – um reexame de posições e de atitudes, algumas viciadas, que permanecem nas duas burocracias, não obstante a considerável melhora da qualidade do diálogo político entre Brasília e Washington em anos recentes.

Um exemplo de atitude viciada foi a oposição que, segundo fontes em Washington, o secretário-adjunto de Estado para a América Latina, Peter Romero, tentou fazer à idéia de Bush distinguir o Brasil dos demais países das Américas. Um alto funcionário do governo Fernando Henrique identificou uma atitude semelhante nas "desnecessá-

rias declarações públicas" que funcionários do Itamaraty fizeram contra interpretações da imprensa sobre a mensagem que Robert Zoellick enviou ao Mercosul e, obviamente ao Brasil, na sua sabatina como ministro do Comércio Exterior dos Estados Unidos, na terça-feira.

Condoleezza, porém, aceitou o argumento sobre a importância de Bush fazer um gesto de reconhecimento do peso do País no futuro das relações hemisféricas. Isso está resumido num documento que um grupo de trabalho reunido pelo Council of Foreign Relations vai entregar ao presidente e aos líderes do Congresso americano.

"Os Estados Unidos não podem agir sozinhos na América do Sul e não há parceiro estratégico melhor do que o Brasil para enfrentar os problemas", relata o

documento, a ser divulgado nos próximos dias. "Um diálogo sustentado com o Brasil é central para o sucesso de qualquer política dos Estados Unidos no hemisfério ocidental. O Brasil é o fulcro. O Brasil é demasiadamente importante em relação a tudo o que vai acontecer na América do Sul para uma política de negligência benigna."

O ex-embaixador dos EUA no Brasil, Melvyn Levitsky, professor na Universidade de Syracuse, no Estado de Nova York, aplaudiu a iniciativa de Bush. "É um reconhecimento por parte de Bush da importância de manter relações estreitas com o Brasil", disse.

CRISE NA
COLÔMBIA
TAMBÉM ESTÁ
NA PAUTA